

DESEMPENHO DO PLANO

Roraima Energia 03-B

Agosto de 2024

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Roraima Energia S/A
 Início do Plano: 01/02/2000
 Número de Participantes: 245
 Patrimônio do Plano: R\$ 83,5 milhões
 Variação Patrimonial: 0,31%
 Meta: IPCA + 3,80% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	24,45	31,51	18,56	26,45	33,66
24 meses	18,36	16,31	9,04	19,81	17,87
12 meses	8,81	7,65	4,24	5,32	8,27
Ano	4,93	5,39	2,85	1,40	5,44
Mês	0,92	0,17	-0,02	0,52	0,29

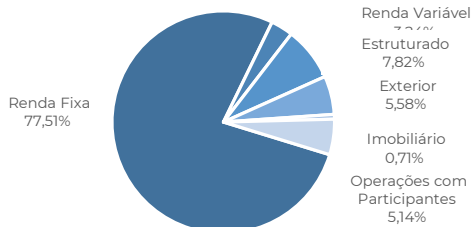
CENÁRIO MACROECONÔMICO

Embora o cenário internacional ainda apresente incertezas, ele tem se tornando um pouco mais claro nas últimas semanas. Com dados de inflação mais moderados e uma desaceleração controlada da atividade nos EUA, o Fed enfim telegrafou o início do ciclo de afrouxamento monetário para a próxima reunião de setembro. A dúvida é sobre o tamanho do primeiro corte, se -25 bps ou -50 bps, o que provavelmente dependerá do relatório de criação de vagas de empregos (payroll) de agosto. No Brasil, a atividade segue bastante forte e a taxa de desemprego tem testado níveis historicamente baixos. Embora a inflação esteja acima da meta e com as expectativas desancoradas, o IPCA corrente segue próximo de 4% ao ano, dentro de níveis históricos. No entanto, o saldo do mês é ambíguo para o mercado doméstico, pois, de um lado, Ibovespa fecha em alta de 6,54%, renovando a máxima histórica, por conta do forte recuo das pontas longas da curva de juros; por outro lado, o câmbio, após muita volatilidade, perde nos últimos dias toda a valorização que obteve antes, fechando nos R\$5,61, só ficando negativo no mês por ter iniciado no alto nível dos R\$5,65. Já a curva de Juros planejou-se em agosto, com forte pressão nos vértices curtos, precificando boas chances de altas de 50bps nas três reuniões faltantes do Copom em 2024. Para fechar, a política fiscal segue como motivo de preocupações, com dúvidas relevantes sobre as premissas de arrecadação e despesas para o orçamento de 2025.

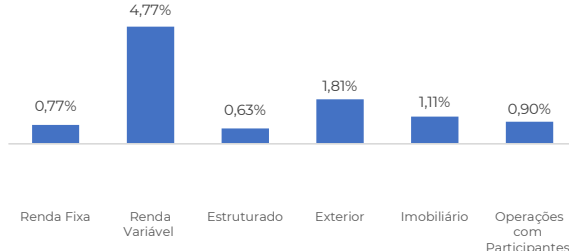
PALAVRAS DO GESTOR

Apesar da alta volatilidade, no mês de agosto/2024 as carteiras de investimentos apresentaram rentabilidades de 0,92% no Plano 03-B, frente à meta de 0,29%. A renda fixa, que compõe cerca de 80% da carteira, manteve seu papel de ancoragem dos resultados, com 0,77%. O segmento de renda variável foi destaque, com performance de 4,77%, enquanto a carteira de investimentos estruturados obteve performance de 0,63%, apresentando um trimestre de recuperação. O segmento de investimentos no exterior mantém o desempenho positivo do ano, com 1,81% de rentabilidade. Os segmentos de empréstimos aos participantes e imobiliário, menos suscetíveis as flutuações do mercado, obtiveram rentabilidade dentro do esperado, 0,90% e 1,11% respectivamente.

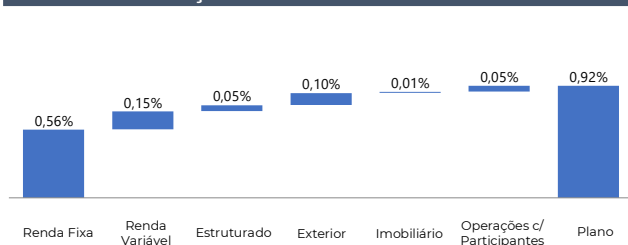
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



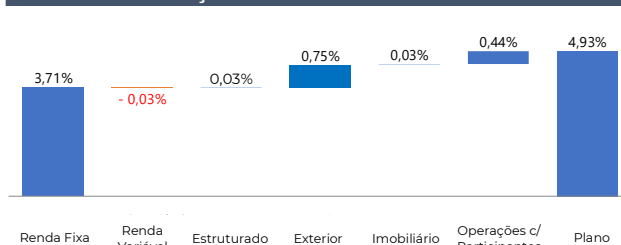
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



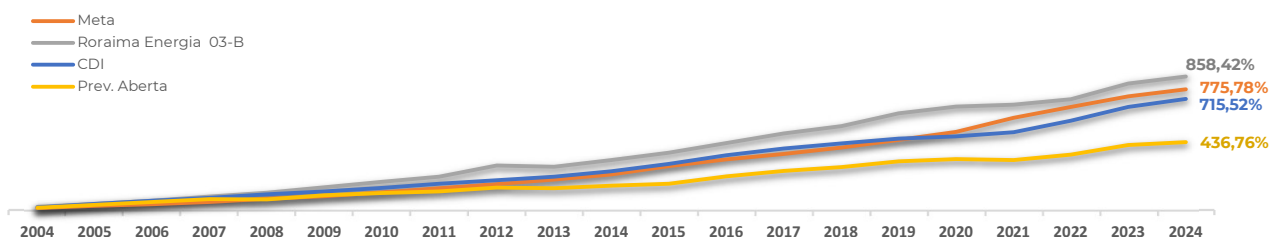
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.